

ATA DA 220ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA - 2019

Data: 25/06/2019

Local: Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Bertioga - AEAAB

Início: 09h30 *Término:* 11h30

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes do IBAMA e PMB (Filipe Sofiati).

A ata da reunião anterior já havia sido aprovada por unanimidade face à necessidade de encaminhar decisão do conselho à Procuradoria Geral do Município (Memorando 178/19-SM) informando seu interesse na lide da ACP Processo Digital n.º 1000632-85.2017.8.26.0075.

O Sr. Presidente lembrou que Bertioga assinou o Termo de Cooperação com Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais – ABRELPE para realização de estudos com finalidade de entender como o lixo chega às nossas praias, de modo a formar um diagnóstico. Informou que ao término da reunião, participará de encontro que está acontecendo durante todo este dia no município de Santos para tratar estratégias e ações.

Sobre a questão do ICMS ecológico levantada na última reunião, informou que em razão das diversas demandas da Secretaria, em especial do Festival da Mata Atlântica, o memorando para a Secretaria de Administração e Finanças será encaminhado ainda hoje e esperamos ter retorno já para a próxima reunião.

PAUTA:

1. Assuntos Gerais:

- a. **Conselheiro Castro:** iniciou destacando o excelente trabalho dos estagiários da Secretaria de Meio Ambiente no desenvolvimento do Festival da Mata Atlântica, realizado pela PMB com fundamental parceria do SESC-Bertioga. Prosseguiu falando sobre a necessidade de desenvolver ações para retirada das famílias dos núcleos de ocupação irregular para locais adequados, como áreas consideradas pela legislação livres e desinteressadas. A fiscalização apenas não é suficiente para combater a ocupação irregular. Falou que encaminhará ao conselho um projeto englobando parceria com o GAEMA e Ministério Público.

Trouxe a questão da necessidade de qualificar o que é infração ambiental e tipifica-las, já que não há essa previsão em nosso código ambiental, para embasar adequadamente nossa fiscalização. O conselheiro Paulo Velzi concordou e sugeriu que o conselheiro Castro, enquanto Diretor de Operações Ambientais, crie uma comissão na própria Diretoria para estudar essa dosimetria e encaminhe proposta ao Conselho. O Sr. Presidente falou que é urgente a revisão do código ambiental. O conselheiro Paulo Velzi lembrou que é necessário incluir a previsão de cobrança das infrações também no código tributário.

Queixou-se da sobrecarga que tem enfrentado na DOA, pois, todo tipo de assunto é atribuído à Diretoria, como a questão do Bem-Estar Animal. A Secretaria de Saúde tem repassado toda a responsabilidade à DOA, mas, segundo a Lei 205, verificamos que é competência da Zoonoses.

O Sr. Presidente, primeiramente, agradeceu ao SESC pela parceria no Festival da Mata Atlântica. Falou que sem esse apoio fundamental a realização do festival não seria possível. Agradeceu também ao CONDEMA, ao grupo Clorofila, a todos que tornaram o Festival possível. Parabenizou os artesãos, o pessoal da Rota do Cambuci, das Abelhas sem Ferrão, da ONG Full Forest, da Fundação Florestal e especialmente aos estagiários do Viveiro de Plantas que nas duas últimas semanas trabalharam em tempo integral com dedicação e amor para que o Festival acontecesse.

Sobre as ocupações irregulares, frisou que hoje os proprietários das áreas ocupadas estão sendo responsabilizados. Isso já está ocorrendo por exemplo nas Chácaras Vista Linda, onde já há embargo. O Diretor Castro passou a envolver outras Secretarias, como Planejamento, Obras e Serviços Urbanos, além da polícia, nas ações. Já estamos recebendo imagens das câmeras nas Chácaras e demarcando qual o foco, o que precisa realmente ser observado. Essas imagens serão repassadas à Polícia Ambiental e estarão disponíveis também ao PERB, caso haja interesse. O conselheiro Luiz Augusto falou que o conselheiro Castro dá seu depoimento sobre este assunto em todas as reuniões, porém o município cresce e a população aumenta. Dobrou nos últimos 15 anos, mas a área é restrita. Não há como impedir o crescimento populacional. O CONDEMA precisa ter uma posição mais ativa, trazendo soluções para quem quer moradia na cidade, programas habitacionais de interesse social para atender essa demanda. É preciso criar mecanismos para que as pessoas possam empreender nesse segmento, defender que essas ocupações ocorram. Questionar o que o CONDEMA pode fazer para melhorar a condição da cidade de se desenvolver.

O Sr. Presidente concordou que a proposta é interessante e sugeriu convidar representantes do Conselho de Habitação para expor o que vem sendo feito e em que podemos ajudar. Assim podemos estreitar relações e nos envolver mais. O conselheiro Paulo Velzi falou que é necessário unir os departamentos e órgãos envolvidos (GAEMA, GAECO, Polícias Civil e Militar) e traçar estratégias de ação conjunta. O Sr. Presidente falou que reuniões vem ocorrendo mensalmente para repasse das informações ao MP. Esse é o caminho para o CONDEMA ajudar. Articulando. O conselheiro Domingos transmitirá o convite ao Conselho de Habitação e o Sr. Presidente formalizará o convite.

- b. Conselheiro Emerson:** falou que o Festival da Mata Atlântica nos proporcionou evidente demonstração de como podemos enxergar o ambiente natural como partes ativas, agindo. Nos mostrou a sinergia das pessoas trabalhando por uma causa, demonstrando sua importância. É preciso aproveitar esse momento e lançar em outras esferas de decisão para favorecer e ir adiante, fazendo com que o sentimento de que a cidade está melhorando seja sentido por todos. Reunir forças com poder de decisão para que a cidade avance em saúde, educação

- saneamento, tudo. Questionou sobre a recontração dos cargos dispensados em razão do processo no MP. O Sr. Presidente informou que estamos na expectativa, aguardando nova decisão do MP. Por segurança jurídica há esse entendimento por parte do judiciário. Parece que a situação está na iminência de ser resolvida.
- c. **Conselheiro Paulo Velzi**: falou sobre o uso de máquinas para limpeza urbana nas praias. Apesar dessa responsabilidade não ser da Secretaria de Meio Ambiente, o uso dessas máquinas gera críticas e não é eficiente. Esse sistema vem sendo testado na Riviera há vinte anos e não funciona. Há um grupo de pessoas trabalhando na criação de um projeto de limpeza e manutenção das praias, que será trazido ao Conselho assim que estiver concluído.
- d. **Conselheira Maria Inês**: questionou sobre o projeto dos pórticos e o Sr. Presidente solicitou auxílio da conselheira para que ela mesma verifique essa situação. A conselheira perguntou sobre prazo para a SU assumir o Ecoponto de Boraceia pois conseguiu patrocínio para um projeto de educação ambiental sobre coleta seletiva e lixo doméstico, mas é necessário que o Ecoponto esteja funcionando. O Sr. Presidente informou que, tendo em vista os preparativos para inauguração da Vila do Bem em Boraceia ainda não foi possível. Estamos acompanhando.
- e. **Conselheira Marisa Roitman**: falou que atualmente trabalha na Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade, que está inserida na Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de Estado. Uma das ideias da reestruturação é retomar projetos de sucesso com os municípios, dentre eles o Projeto Litoral Sustentável, entre o governo de Estado e as Secretarias de Meio Ambiente das Prefeituras. Bertioga participou do projeto e recebeu em contrapartida uma viatura e equipamentos para a sala de monitoramento. Agora, com as Secretarias de Meio Ambiente e também de Habitação, serão consideradas áreas de preservação permanente, de rios, de manguezais, de conectividade com a Mata Atlântica. Na Baixada Santista Bertioga encabeçará o projeto piloto, já que o município se destacou no cumprimento das etapas. O projeto executivo será retomado e as informações estarão disponíveis para acompanhamento de todos na plataforma SIGAM. Lembrou que no projeto tanto o Estado quanto o município tem obrigações e contrapartidas. O Sr. Presidente ressaltou a importância de retomar o projeto e lembrou que Bertioga não se afastou dele. É necessária reunião específica com os envolvidos para determinar a responsabilidade de cada agente. O conselheiro Ubirajara falou sobre a importância dos conselheiros participarem destas reuniões, da necessidade de aumentar fiscalização. O conselheiro Luiz Augusto sugeriu que o Projeto seja disponibilizado aos conselheiros com antecedência para que na próxima reunião possam discuti-lo de forma efetiva, com conhecimento. O Sr. Presidente falou que, então, para a pauta da próxima reunião dois itens a serem trazidos: Projeto Litoral Sustentável, para explicar o histórico do projeto, como Bertioga está inserida no processo, como estamos e o que se pretende; também explanação do Conselho de Habitação e da Diretoria de Habitação sobre as áreas de congelamento. O conselheiro Paulo Velzi sugeriu também trazer informações sobre o projeto do IPT. O Sr. Presidente sugeriu que

este item fique para a pauta da reunião de agosto pois não haverá tempo hábil para explanação nesta reunião e todos concordaram.

- f. **Conselheiro Emerson:** falou que esteve há duas semanas em conferência sobre Educação Ambiental no município de Sorocaba representando o movimento salve o Itapanhaú. O Sr. Presidente falou que haverá uma plataforma digital para colocação de experiências por meio do site <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/educacaoambiental/>
- g. **Sra. Maura, da Vila da Mata:** informou que estão organizando um arraial em parceria com a Câmara de Eventos do PERB, inclusive inserido na agenda do Parque. É um projeto piloto. Gostaria de submeter proposta ao CONDEMA para viabilização de banheiros ecológicos a serem instalados na área onde ocorrerá o evento. A Sra. Juliana, da Fundação Florestal explicou que a Fundação vem trabalhando o fortalecimento das comunidades inseridas no Parque e sua cultura. A Vila da Mata, que hoje conta com aproximadamente 150 famílias, se organizou e apresentou o projeto para a festa “julina”, que acontecerá em 20 de julho, de forma ampliada, organizada. Fizemos o levantamento das demandas e dentre elas está a instalação dos banheiros que utilizam tecnologia sustentável. A festa é beneficente e visa levantar recursos para a Associação da Vila da Mata dar continuidade a projetos que já vem sendo desenvolvidos na comunidade. A Sra. Roberta apresentou-se como representante da empresa Raiz, responsável pelo desenvolvimento de banheiros sustentáveis para eventos e explicou o projeto. Os banheiros sustentáveis substituem os banheiros químicos, nocivos ao meio ambiente. Mostrou o modelo de cabine que se pretende instalar. O modelo usa tecnologia antiga e muito eficiente, tratando os dejetos por compostagem. São duas cabines no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) cada com instalação inclusa. O Sr. Presidente explicou que diferentemente de outros fundos, os recursos do FUNESPA precisam ser licitados pela prefeitura, com projeto detalhado e planilhas orçamentárias. Não há tempo hábil para providenciar o recurso especificamente para este evento. O conselheiro Luiz Augusto sugeriu, já que o espaço é utilizado tanto para outros eventos quanto para atividades da própria comunidade, que os banheiros sejam instalados permanentemente. O Sr. Presidente, então, sugeriu que a Fundação Florestal, junto com a Associação da Vila da Mata, formalize o pedido para que se dê andamento pelos trâmites legais. O pedido para instalação de dois banheiros ecológicos permanentes na Vila da Mata foi colocado em votação e APROVADO por unanimidade pela plenária. A Sra. Maura foi convidada a realizar uma apresentação sobre a Vila da Mata e seus projetos comunitários na reunião ordinária de agosto.

O Sr. Presidente lembrou que três projetos de micro e macrodrenagem foram aprovados na FEHIDRO e já estão disponíveis na plataforma eletrônica. São projetos de continuação da macrodrenagem na Rua John Wolters, para que se possa então concluir a pavimentação; micro drenagem no Jd. Indaiá e micro drenagem no Jd. Rio da Praia, na região do SESC. A expectativa é que a licitação aconteça no final deste ano.

2. **FUNESPA:** o Sr. Presidente conversou sobre a possibilidade de as reuniões do FUNESPA acontecerem na véspera das reuniões do CONDEMA, para que haja melhor planejamento do que será apresentado, aprimorando a gestão do fundo. Dessa forma também seria possível que a comissão trouxesse parecer pronto para apreciação do conselho. Os conselheiros conversaram e, em razão de conflitos de agenda e mobilidade, decidiram que a reunião do FUNESPA acontecerá no mesmo dia e local das reuniões ordinárias do CONDEMA, iniciando uma hora antes, ou seja, às 8h30.

O Sr. Presidente apresentou ata da 35ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA. mantido o extrato do mês de maio, totalizando um saldo Final R\$ 358.175,50 (trezentos e cinquenta oito mil cento e setenta e cinco reais e cinquenta centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 55.481,57 (cinquenta e cinco mil quatrocentos e oitenta e um reais e cinquenta e sete centavos) e na conta aplicação Nº 14192-0 R\$ 302.693,93 (trezentos e dois mil, seiscentos e noventa e três reais e noventa e três centavos).

A próxima reunião foi agendada para o dia 30 de julho de 2019. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 25 de junho de 2019.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Marisa Roitman

SMA – suplente

Nelson Jorge de Castro

PMB – titular

Wilson Roberto da Silva

CMB – titular

Domingos Ricardo de Oliveira Barbosa

CMB – titular

Luiz Augusto Pereira de Almeida

Fundação 10 de Agosto – titular

Maria Inês Verdiani de Carvalho

AMAB – titular

Emerson Luis Costa

SESC – suplente

Teresa Cristina Pinho Favaretto

ONG Crescer – titular

Ubirajara Gonçalves de Lima

OSCIP Boracéia Viva – titular

Paulo Roberto Maria Velzi

AEAAB – titular